

*É fé viva que, lúcida, se expande,
Dadivosa, sublime, excelsa e grande,
Em celeste e divina sementeira!...*

*O Espiritismo no Evangelho alcança
O reinado do Amor e da Esperança
Pela fraternidade à Terra inteira...*

João de Deus

Velha Sombra

A grande e velha sombra que oculta habitualmente a candela bruxuleante de nossa fé, muitas vezes, se exprime na espessa neblina da ociosidade mental, que nos entorpece os melhores impulsos para a construção do bem.

—O—

Preguiça de pensar com a própria cabeça...

Preguiça de sentir com o próprio coração...

Preguiça de auxiliar...
Preguiça de fazer...
Preguiça de aprender...
Preguiça de ensinar...

—O—

Não acredites que bastaria a confissão da confiança em Cristo para dar aos outros o necessário testemunho de comunhão com o Evangelho de Amor e Luz.

—O—

Em muitas ocasiões, a própria palavra é um asilo à preguiça despistadora, que se envolve no verbalismo fulgurante, para continuar arrojada à inutilidade e à prostração.

—O—

Que a nossa frase se estenda em abençoada luz, revelando o Eterno Benfeitor que nos rege os destinos, mas que não nos exonere do dever do exemplo vivo, de vez que apenas na linguagem convincente das obrigações corretamen-

te cumpridas é que seremos entendidos pelos companheiros de jornada no grande caminho da evolução.

—O—

Dissipemos o nevoeiro da preguiça que nos esconde o ideal de servir e avancemos, com diligência, no terreno da ação.

—O—

Evitemos seja colocada a lâmpada de nosso conhecimento sob o antigo veldor do desculpismo e, exumando os braços e os recursos que estejamos conservando no frio da inércia, façamos da inteligência o arado de nosso amor, unindo cérebro e coração, alma e corpo, vista e entendimento, na construção da verdadeira fraternidade sobre a Terra, na certeza de que somente pelo trabalho incansável no bem é que nos transformaremos em instrumentos vivos nas realizações do Senhor.

Emmanuel